

## Alexandra Barosa Pereira: uma nova necessidade organizacional



Caminhamos para um novo contexto organizacional, onde as equipas tomam o lugar de destaque. Um contexto em que os resultados de negócio são imputados ao desempenho das equipas e não apenas a desempenhos individuais – é o conjunto de competências que compõem uma equipa que conduz a resultados, e não apenas um «herói». As organizações sentem, então, necessidade de avaliar e recompensar por objetivos e competências coletivas, e a eficiência das equipas está cada vez mais relacionada com a sua capacidade de autogestão. Este novo contexto organizacional convida a estruturas mais horizontais, lideranças partilhadas e equipas autoeficazes. Trata-se de um contexto em que são necessárias verdadeiras parcerias que promovam uma maior consciencialização de recursos e de eventuais obstáculos, e em que a definição e o compromisso em ações concretas com a clarificação de objetivos desejados para obtenção de resultados profissionais devem ser partilhados – ou seja, uma abordagem de 'coaching'.

Até agora, a procura de 'coaching' tem sido sobretudo motivada pelo desenvolvimento individual, e por isso o 'coaching' é entendido, por alguns, como uma intervenção do âmbito da psicologia. Perante esta nova necessidade organizacional, facilmente se entende que o sucesso de uma abordagem de 'coaching' deverá ser mais abrangente e apoiar o ecossistema e não apenas o indivíduo. 'Coaching' individual dá suporte ao desenvolvimento de um indivíduo, considerando a sua interação com o sistema. 'Coaching' de equipa ('team coaching') dá suporte ao desenvolvimento do sistema, em que a unidade é a equipa. A aposta das organizações em 'team coaching' irá responder às necessidades emergentes, que pedem estruturas mais horizontais, lideranças partilhadas e equipas autoeficazes. E se por enquanto têm o apoio de um 'team coach' externo às organizações, a tendência será para capacitar os 'team leaders' para esta função, e em equipas maduras, para o 'peer coaching' dentro da equipa. Tal é conseguido ao recrutar e formar pessoas com competências de 'coaching', assim como assegurando uma supervisão contínua à função de 'team coach', muito mais complexa e exigente do que a do 'coach' que trabalha em parcerias individuais.

Alexandra Barosa Pereira é 'managing partner' da ABP Corporate Coaching